

GPPS/Açores apresenta medidas de apoio aos custos fixos das empresas e para aumentar exportações

O Grupo Parlamentar do PS/Açores reuniu com os representantes nos Açores da AHP -Associação da Hotelaria de Portugal, esta quinta-feira, para apresentar algumas propostas de medidas que devem ser retomadas e intensificadas para assegurar apoio às empresas, no que diz respeito aos custos operacionais, aos investimentos realizados, às exportações e à digitalização.

“O Partido Socialista dos Açores, acima de tudo, trabalha para dar resposta às dificuldades das empresas e, portanto, nós estamos aqui numa perspetiva de construir e, mais do que apontar problemas, oferecer soluções. Estamos a produzir matéria para que possa ser validada no Parlamento e para que possamos dar respostas efetivas e rápidas aos Açorianos, porque o tempo urge”, afirmou Sandra Dias Faria, depois do encontro realizado esta quinta-feira.

Para a Deputada do Grupo Parlamentar do PS/Açores, “sabendo que em março de 2020 a situação das empresas era bem diferente e que a sua capacidade se viu diminuída”, importa ouvir os vários agentes do setor e “perceber neste momento quais são as dificuldades que o setor sente”. Das reuniões que têm sido mantidas pelos deputados do PS/Açores, ficou claro que as medidas apresentadas pelo novo Governo “mais não são do que a prorrogação de medidas do anterior executivo”, mal copiadas porque têm “lacunas” ao não abrangerem a totalidade das medidas implementadas anteriormente, deixando a descoberto agentes económicos, que estão verdadeiramente aflitos com a situação de calamidade vivida, e pouco inovadoras, porque, perante novos problemas insistem em velhas soluções.

Nesse sentido, adiantou a Parlamentar, é necessário garantir que para além da renovação de algumas medidas, será preciso intensificá-las, indo ao encontro das expectativas expressas pela AHP. Em concreto, refere que “no que diz respeito aos custos operacionais, o Partido Socialista vai apresentar uma proposta de não só dar continuidade à medida que já existia, mas intensificando com a introdução de despesas, que na altura não eram elegíveis e que agora passam a ser, alargando o espetro das despesas, nomeadamente, contabilidade, HACCP, Software de faturação, entre outras”.

Sandra Dias Faria adiantou, também, que o PS/Açores vai apresentar uma medida para “todas as empresas que durante este período de pandemia fizeram investimentos, à espera de que quando abrissem, tivessem o respetivo retorno”. Ora, como sublinha, “o contexto atual não o permitiu” e agora há empresários que “veem o seu esforço ameaçado”. Em concreto a medida proposta pelo PS permitirá “majorar com 10% nos incentivos não reembolsáveis dos investimentos a executar no primeiro semestre de 2021 pelas empresas na área do Turismo”.

Para o PS/Açores, outra das medidas que deve ser implementada diz respeito ao “Vale de Exportação”, que “permite dotar as empresas de uma maior capacidade de exportação”, que deve ser associado ao “Vale Digital”, para permitir “que as empresas tenham apoio para investir na digitalização, como forma de chegarem a novos mercados” e, acrescenta, “darem resposta ao momento em que vivemos e em que a sua operação pode passar também pelo digital”. Para além de capacitar as empresas no campo digital, o Vale Digital potencia ainda a prestação de serviços por parte de empresas regionais certificadas nesta área.

Sandra Dias Faria defende que não basta “replicar” apenas algumas das medidas que existiam na legislatura passada porque, apesar de com esta replicação se reconhecer “o valor das mesmas” e que “resultaram no momento em que foram criadas”, agora, face a “uma maior fragilidade por parte das empresas, é inevitável que o reforço das medidas seja feito”.

Ponta Delgada, 14 de janeiro de 2021